



**Mens. 11: Em Betânia estão os que
amam Jesus**

LB: Jo 11:47-57; 12:1-11

Link desta live no Canal do IVPT

https://www.youtube.com/watch?v=NvpPsT_2lqk

Central de Ofertas

<http://institutovidaparatodos.org.br/central-de-ofertas/>

Posso orar por você?

<https://www.possoorarporvoce.com.br/>



*Palavra ministrada pelo irmão **Pedro Dong** na Conferência Internacional, transmitida pelo Instituto Vida para Todos, diretamente do Auditório Pérola em Sumaré-SP, em 15/02/2024. Texto não revisado pelo autor.*

Encorajamos você a assistir a mensagem completa no canal do IVPT no Youtube.

Jo 11:44-46

1. **Tudo o que Deus faz tem um propósito: fazer Sua vontade.** Em João 11 Jesus realizou um grande milagre ressuscitando Lázaro, que já estava sepultado há quatro dias. O Senhor veio chamar suas ovelhas para compor Sua igreja. Estes não são aqueles que são bons, justos, os que não precisam de médico; e, sim, como o cego de nascença, o paraplético ou mesmo Lázaro que estivera morto e já em decomposição. O cego passou a ver, o paraplético passou a andar e o morto ressuscitou! Aconteceram milagres com essas pessoas e o Senhor as chamou para fazerem parte da igreja.

2. Nesse sentido, **os irmãos que são líderes das igrejas precisam ser sensíveis ao trabalhar do Espírito na vida dos irmãos.** Temos alguns irmãos, alguns jovens que antes eram como parapléticos, cegos ou mesmo mortos. Mas um dia a Palavra passou por eles e eles passaram a andar, a ver. Alguns, antes, poderiam ser imprestáveis na igreja, mortos, mas um dia a Palavra chegou até eles dizendo: "Vem para fora!", e eles foram ressuscitados. **O papel dos irmãos líderes é tirar as ataduras desses irmãos, envolvendo-os na edificação da igreja, para que sejam úteis nas mãos do Senhor.**

Ef 2:8-12

3. Ao ressuscitar, Jesus levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens, para que sejam úteis a Deus. **Nós somos feitura Dele, e Ele trabalha em nós para que sejamos úteis à edificação** (Ef 2:10). As boas obras para as quais Ele nos criou são para a edificação do tabernáculo. O Senhor curou da paralisia, da cegueira e ressuscitou homens talentosos, hábeis, para que serem úteis no aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, que é edificar o Corpo de Cristo.

Jo 11:45-46

4. Além de homens hábeis, o Senhor também chama materiais para a edificação: aqueles que creem Nele (Jo 11:45). No versículo 46, vemos homens que ainda se preocupavam com seus próprios interesses e não com os de Deus, e por isso procuravam denunciar Jesus. Eles estavam preocupados com sua posição de liderança e privilégio, e não com a obra de Deus.

5. Entre nós isso é passível de acontecer: pessoas que se acostumam com a estrutura de poder, que trabalham por seus próprios interesses, e não pelos interesses do Senhor. **Devemos ter um coração puro, não buscando privilégios, mas a vontade do Senhor.**

Jo 11:47

6. Esses religiosos já não sabiam o que fazer com Jesus, pois o povo continuava crendo Nele. Então eles convocaram o Sinédrio para resolver isso. Não vemos nenhuma preocupação em entender se realmente esse Jesus seria o Messias, o enviado de Deus. Eles estavam focados em seus próprios interesses.

Jo 11:48-52; 14:16-17; 20:19-22

7. Deus, em Sua sabedoria e onipresença, usou Caifás para profetizar sobre a morte de Jesus. Jesus precisava morrer para se tornar o Espírito da Verdade, o outro Consolador. De fato, ao ressuscitar, o Senhor apareceu aos discípulos em corpo de ressurreição e soprou sobre eles o Espírito Santo, o Espírito da Verdade. Por isso convinha que Ele morresse. **Hoje Cristo está em nós!**

Rm 8:9-11; At 2:1-4

8. Quem habita em nós é o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo. O próprio Deus Triúno habita em nós! O próprio Cristo está em nós, e não somente um representante de Deus, como alguns acreditam. O mesmo Espírito que exerceu a grandeza de Seu poder ressuscitando a Jesus dentre os mortos habita em nós! **Não falta poder em nós, é só acionar. Para acionar, precisamos da palavra profética.** Jesus precisa falar! E, ao cremos, acionamos o poder dessa palavra. Em Pentecostes, as outras línguas que eles falaram são as línguas das nações de origem dos judeus que estavam ali. O batismo do Espírito Santo aqui é a introdução desses homens no Corpo de Cristo, na igreja, para que pudessem edificar. Da mesma forma, o Senhor curou, ressuscitou para que esses curados fossem edificadores.

Jo 11:53-57; 12:1; Mc 14:3

9. Essa Páscoa de João 11 era a última Páscoa de Jesus. O verdadeiro Cordeiro pascal dessa Páscoa era Jesus. Antes da Páscoa, Ele subiu para Betânia, onde tinha a família de Lázaro, que fora ressuscitado. Essa família O amava. Seis dias antes da Páscoa era o tempo que restava para Jesus e, nesse momento, Ele achou um lugar extremamente receptivo, que representa a vida da igreja. **Hoje temos um ambiente extremamente receptivo a Jesus, por isso podemos sentir Sua presença aqui.** Nosso louvor não é nada fabricado, é algo que vem de uma alegria interior. Estando em Betânia, quem deu o banquete para Jesus? Um leproso. **Os integrantes da igreja são pessoas que foram curadas, ressuscitadas por Ele.** Aqui o Senhor tem aqueles que O recebem, que O amam, aqueles a quem Ele curou e ressuscitou.

Jo 12:3-5; Mt 20:2

10. O denário era uma moeda de prata romana, e era considerado um bom pagamento para o trabalho de um dia, como na parábola dos trabalhadores da vinha. Esse um denário representa nosso salário por nosso trabalho de última hora. Por isso **precisamos fazer tudo o que falta fazer. É de nossa responsabilidade a edificação da casa de Deus, a vontade de Deus em nossos dias.**

11. Dessa forma, trezentos denários, que era o valor do perfume, era um preço muito alto, equivalente a trezentos dias de trabalho. Jesus vale esse preço? Maria quebrou o salário de um ano e derramou aos pés do Senhor Jesus. Por andarem de sandálias, naquele tempo, os pés frequentemente ficavam sujos. Então, na época, era costume que o anfitrião preparasse água para que seus convidados lavassem os pés. Mas **Maria lavou os pés de Jesus com esse perfume caro e enxugou os pés Dele com Seus cabelos.** Os cabelos são como a glória de uma mulher.

12. Maria usou sua glória. Ela se humilhou, rebaixou-se e colocou a parte mais alta de seu corpo na parte mais baixa do corpo de Jesus, os pés, que são expostos à sujeira. **Isso foi uma expressão máxima de seu amor por Jesus.** E quanto a mim e a você hoje? O Senhor não olha nosso passado pecaminoso, leproso. Apenas requer de nós que O amemos acima de tudo.

Dt 6:3-9

13. Na igreja precisa ter esse ambiente de amor. Precisamos amá-Lo de todo o coração, de toda a nossa alma e de toda a nossa força. Podemos pensar que não temos capacidade de amar o Senhor, mas **se permitirmos que a Palavra de Cristo seja inculcada em nosso coração, o amor de Deus será gravado em nosso coração.** Por fazer imersão, inculcar a palavra, falar entre nós a palavra profética, vamos ter essa intensidade de amor pelo Senhor. Essa prática está infundindo a realidade da Palavra de Deus em nós.

Mc 14:8-9

14. Jesus mandou que contássemos, quando pregássemos o evangelho, a história de Maria. Isso significa que, se estamos cheios de amor pelo Senhor, inculcando a Palavra em nós, vamos ter a realidade de amar o Senhor de toda a nossa alma e de toda a nossa força. Dessa forma, **as pessoas para quem vamos pregar o evangelho vão perceber a intensidade de nosso amor por Ele,** e aí **geraremos outros loucos pelo Senhor.** Se formos indiferentes, vamos gerar pessoas indiferentes. Mas se amarmos o Senhor como Maria, e mesmo com intempéris, pagarmos o preço pelo Senhor, indo às ruas orar pelas pessoas, as pessoas perceberão esse amor intenso, e geraremos outros frutos que amam o Senhor.

Jo 12:4-6

15. Judas não estava preocupado com os pobres. O problema é que ele não tinha essa consideração por Jesus e achava aquilo desperdício, exagero. **Os adolescentes hoje têm amor intenso pelo Senhor:** só pensam em casas de adolescentes, transcrição, imersão. Quem não tem esse amor intenso não os entende. O Senhor ama o coração deles. Se comentarmos: “que desperdício!”, sobre esse amor intenso com eles, nosso coração é de Judas Iscariotes.

16. A preocupação de Judas com os pobres era mera fachada de espiritualidade. Judas era um dos doze discípulos, mas se tornou conhecido, tanto que os líderes judeus o procuraram. Judas surfou na onda de Jesus para se tornar famoso. Muitos hoje fazem isso, e depois fazem uma obra de traição. **Graças a Deus Jesus tinha mais onze discípulos. Nós somos esses onze.**

Jo 12:7-8

17. Judas ficou incomodado com o amor intenso de Maria pelo Senhor Jesus. Da mesma forma, **alguns ficam incomodados com a alegria, amor e desfrute de alguns irmãos.** Mas, assim como Maria, precisamos aproveitar a oportunidade para amar o Senhor, para demonstrar nosso amor por Ele.

Jo 6:64, 70-71

18. Jesus já vinha alertando que alguém O trairia. **A traição é algo do diabo.** O diabo precisa entrar no coração da pessoa para levá-la a fazer isso. A fachada de espiritualidade de preocupação com os pobres, na verdade, é para mascarar os verdadeiros interesses do coração. **A vida da igreja prova as pessoas, prova os interesses, as ambições, a busca por fama, popularidade ou até mesmo dinheiro.** Aqui o Senhor prova os corações. Só permanece quem é puro de coração. Tudo o que se faz nas trevas, um dia será exposto pela luz. Essas pessoas, geralmente, se irritam com o que consideram exagero ou desperdício.

Mt 26:8; Jo 12:3

19. Alguns discípulos foram influenciados pela negatividade de Judas. Não andemos com pessoas negativas. **Andar com pessoas negativas torna-nos negativos**. Não caiamos nessa! **Vamos andar com aqueles que falam coisas boas, que fazem imersão!** Não vamos achar desperdício o amor dos irmãos pelo Senhor. O Senhor vale tudo o que temos, todo o sacrifício, toda a nossa vida! Os discípulos mal sabiam que aquela era uma oportunidade única para o sepultamento de Jesus.

20. Da mesma forma, **estejamos dispostos a “desperdiçar” toda a nossa vida para o Senhor!** Ele vale toda a nossa entrega! É uma grande honra dar nossa vida para nosso Senhor! Quando temos uma vida da igreja com esse amor intenso, ela fica perfumada, a casa se enche do perfume do bálsamo. Sentimos um perfume de amor, entrega, consagração, “desperdício” para nosso Senhor. **A vida da igreja é feliz, alegre e perfumada**. O ambiente tem a doce fragrância de amor pelo Senhor.

Jo 12:9

21. Os principais sacerdotes não queriam apenas matar Jesus, mas também Lázaro porque, por seu testemunho, muitos passaram a crer em Jesus. **Muitos adolescentes também deram esse testemunho pela mudança de sua vida**. **Eles foram ressuscitados pelo Senhor por meio da Palavra!** Seu testemunho enche o ambiente da igreja. Nós também somos testemunhas da ressurreição de Cristo em nossa vida. Estávamos mortos, mas agora estamos vivos, ressurretos, servindo a Deus!

Jo 8:44; Mt 16:18

22. Quando o diabo entra no coração de alguém, como no de Judas e dos principais sacerdotes e fariseus, a pessoa que antes convivia conosco se torna agressiva, passa a agredir com ódio. O diabo que está por trás de tudo. Por isso **nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados e potestades**. Mas as portas do Hades não prevalecerão contra a igreja edificada. Por isso **vamos seguir com a agenda positiva**, lutando pelo reino, pregando o evangelho do reino, lutando pela edificação da casa de Deus!